



A Santa Sé

CELEBRAÇÃO MATUTINA TRANSMITIDA AO VIVO
DA CAPELA DA CASA SANTA MARTA

HOMILIA DO PAPA FRANCISCO

“Dia de fraternidade, penitência e oração”

Quinta-feira, 14 de maio de 2020

[[Multimídia](#)]

Introdução

O *Alto Comité para a Fraternidade Humana* convocou hoje um Dia de oração e jejum para pedir a Deus misericórdia e piedade neste trágico momento da pandemia. Somos todos irmãos! São Francisco de Assis dizia: “Todos irmãos”. E por esta razão, homens e mulheres de todas as confissões religiosas, unamo-nos hoje em oração e penitência, para pedir a graça da cura desta pandemia.

Homilia

Na primeira leitura, ouvimos a história de Jonas, no estilo da época (cf. *Jn* 3, 1-10). Dado que houve “alguma pandemia”, não sabemos, na cidade de Nínive, uma “pandemia moral”, talvez [a cidade] estivesse prestes a ser destruída (cf. v. 4). E Deus envia Jonas para pregar: oração e penitência, oração e jejum (cf. vv. 7-8). Face a essa pandemia [primeiro], Jonas assustou-se e fugiu (cf. 1, 3). Depois, o Senhor chamou-o pela segunda vez e ele aceitou partir para pregar (cf. 3, 1-3). E hoje todos nós, irmãos e irmãs de todas as tradições religiosas, rezemos: um dia de oração, jejum e penitência, convocado pelo Alto Comité para a Fraternidade Humana. Cada um de nós reza, as comunidades oram, as confissões religiosas rezam, oram a Deus: todos *irmãos*, unidos na fraternidade que nos irmana neste momento de dor e tragédia.

Não esperávamos esta pandemia, ela veio sem que nós a esperássemos, mas agora está aqui. E muitas pessoas morrem. Tantas pessoas morrem sozinhas e muitas morrem sem poder fazer nada. Muitas vezes pode vir o pensamento: “Não me atingiu, graças a Deus estou salvo”. Mas pensa nos outros! Pensa na tragédia e também nas consequências económicas, nas consequências para a educação, nas consequências... o que acontecerá a seguir. E por isso todos, irmãos e irmãs de todas as denominações religiosas, oremos hoje a Deus. Talvez haja alguém que diga: “Isto é relativismo religioso e não se pode fazer assim”. Mas como não se pode fazer assim, rezar ao Pai de todos? Cada um reza como sabe, como pode, como recebeu da sua própria cultura. Não rezamos uns contra os outros, esta tradição religiosa contra aquela, não! Estamos todos unidos como seres humanos, como *irmãos*, orando a Deus, segundo a própria cultura, a própria tradição, as próprias crenças, mas irmãos e orando a Deus, isto é importante! Irmãos, jejuando, pedindo perdão a Deus pelos nossos pecados, para que o Senhor tenha misericórdia de nós, a fim de que o Senhor nos perdoe, para que o Senhor ponha fim a esta pandemia. Hoje é um dia de fraternidade, olhando para o único Pai: irmãos e paternidade. Dia de oração!

No ano passado, em novembro do ano passado, não sabíamos o que era uma pandemia: veio como um dilúvio, chegou de repente. Agora acordamos um pouco. Mas há muitas outras pandemias que fazem as pessoas morrer e não nos apercebemos, olhamos para o outro lado. Estamos um pouco inconscientes perante as tragédias que acontecem no mundo neste momento. Só gostaria de vos citar uma estatística oficial dos primeiros quatro meses deste ano, que não fala da pandemia do coronavírus, mas de outra. Nos primeiros quatro meses deste ano 3,7 milhões de pessoas morreram de fome. A *pandemia da fome*. Em quatro meses, quase 4 milhões de pessoas! A oração de hoje, para pedir ao Senhor que ponha fim a esta pandemia, deve fazer-nos refletir sobre as outras pandemias no mundo. São muitas! A pandemia das guerras, da fome e muitas outras. Mas o importante é que hoje - juntos e graças à *coragem* que este Alto Comité para a Fraternidade Humana teve - fomos convidados a rezar juntos de acordo com a nossa tradição e a fazer um dia *de penitência, de jejum e também de caridade*, de ajuda aos outros. Isto é importante! No livro de Jonas, ouvimos que quando o Senhor viu a reação do povo - que se tinha convertido - o Senhor arrependeu-se, e não fez o que queria fazer.

Deus ponha termo a esta tragédia, que Ele acabe com esta pandemia. Deus tenha piedade de nós e ponha fim também às outras terríveis pandemias: da fome, da guerra, das crianças sem escola. É isto que pedimos como *irmãos*, todos juntos. Deus nos abençoe a todos e tenha piedade de nós!

Oração para fazer a Comunhão espiritual

Meu Jesus, creio que estais presente no Santíssimo Sacramento. Amo-vos acima de tudo e a minha alma suspira por Vós. Mas dado que agora não posso receber-vos no Santíssimo Sacramento, vinde, pelo menos espiritualmente, ao meu coração. Abraço-vos como se já

estivésseis comigo: uno-me inteiramente a Vós. Ah! Não permitais que eu volte a separar-me de Vós!

No final da missa

Gostaria de agradecer ao senhor Tommaso, o técnico de som que hoje trabalha aqui para a transmissão. Acompanhou-nos nestas emissões, trabalha no Dicastério para a Comunicação e está prestes a aposentar-se, hoje é o último dia de trabalho. Que o Senhor o abençoe e o acompanhe na nova etapa da vida.